PRONUNCIAMENTOS DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2020, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 25ª sessão ordinária, 4ª sessão Legislativa, 18ª legislatura, realizada hoje, 23 de junho de 2020, às 9:30h. Expediente e votação da Ata. Em única discussão e em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Ao meu lado esquerdo, 2º secretário, vereador Sérgio Nogueira. Ao meu lado direito, 1º secretário, vereador Paulo Magalhães, para a leitura do Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu queria, antes de iniciar a sessão, fazer alguns esclarecimentos e reiterar alguns pontos que nós nos debruçamos nas últimas duas semanas. Primeiro, eu queria externar aos vereadores que, durante duas semanas, a Procuradoria desta Casa, a Diretoria Legislativa, envidaram todos os esforços para que nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pudéssemos estabelecer aquele acordo, inclusive um acordo questionado no grupo de vereadores, em relação aos projetos de lei dos vereadores. Temos debatido, inclusive, essas questões, junto à Procuradoria do Município, fiz isso por uma questão apenas de cautela, para que os vereadores pudessem ter, sob efeito de excelência, a aprovação dos seus projetos, e não ter veto parcial ou veto total aos seus encaminhamentos. Os projetos que foram estudados pela nossa equipe, contaram com apresentação de emendas. Matérias que não estão nesta Ordem do Dia, eu quero tranquilizar aos vereadores para, nas próximas semanas, trabalhando no mesmo entendimento... - estou tendo retorno do áudio para mim mesmo, com eco. Agora sim.

Então, eu gostaria de sinalizar a esses vereadores que nós temos uma Ordem do Dia aqui, iniciando com um projeto da vereadora Aladilce Souza; logo depois, um projeto do vereador Luiz Carlos Suíca; logo após o vereador Sílvio Humberto; depois as Mensagens do Executivo; vereador Carlos Muniz, vereador Maurício Trindade, vereador Luiz Carlos Souza, vereador Luiz Carlos de Souza também, vereadora Ireuda, vereador Kiki Bispo, vereador Claudio Tinoco, vereador Sabá, vereador Isnard, vereadora Marcelle, vereador Luiz Carlos Souza também, vereador Cezar Leite, vereador Téo Senna, outro projeto da vereadora Aladilce Souza e vereador Claudio Tinoco, ok?

Por todo o dia de ontem, eu estabeleci conversas com os vereadores, com os líderes das bancadas. Eu quero, além dos projetos dos vereadores, defender a votação dos projetos dos vereadores hoje, de acordo com a Ordem do Dia. Mas quero

também fazer o encaminhamento - já fiz a alguns líderes de suas bancadas -, principalmente em relação à prorrogação ao Projeto Salvador Por Todos que, se não for apreciado nesta oportunidade nesta Casa, não será prorrogado em função da implantação pelo sistema da Prefeitura Municipal do Salvador. Nós temos até quinta-feira para implantarmos esse projeto.

Em relação à 1ª Mensagem do Executivo que diz respeito ao repasse de recursos públicos na forma do que indica e dá outras providências, eu gostaria de ouvir os líderes das bancadas. Iniciando, em respeito ao professor Edvaldo Brito, pelo Partido Independente, o que pensa da nossa Ordem do Dia hoje, principalmente em relação aos projetos de lei de vereadores e às Mensagens do Executivo?

Por favor, professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, primeiro eu quero fazer mais um pleito de justiça a V. Exa., cumprimentando-o e dizendo que é um esforço titânico este que faz V. Exa. de nos reunir, em circunstâncias bem, diria assim, pandêmicas ou pandemônicas, se for o caso.

Eu vi a Ordem do Dia, pedi, no dia de ontem ou anteontem, para me ser mostrada. Vê V. Exa. que ela tem alguns projetos que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estão repetidos quanto ao número. É o mesmo projeto, mas tem várias vezes e dá a impressão de que é um projeto diferente. Tive o cuidado de olhar todos. Reclamei, nessa postura aí no grupo de WhatsApp, que não estava sendo consultado como líder. Se tem um regimento que diz que os líderes têm que ser consultados para o acordo, não pode nenhum ser excluído. Reclamei - V. Exa. se lembra -, porque na última vez S. Exa., o Sr. líder do governo do Sr. prefeito, falou na última sessão - está gravado - e se referiu apenas a três: a ele próprio, ao líder da oposição e ao líder do grupo independente. Esqueceu que eu existia.

Não quero pedir a S. Exa. que lembre de mim, porque já estou numa idade em que não preciso mais que ninguém lembre de mim, a não ser o caixão. Mas devo dizer a V. Exa. que não teve acordo. Eu não vi.

Quanto a esta pauta que V. Exa. pergunta, para encerrar, direi: eu vou me pronunciar apenas porque acho que são projetos que tem a ver com o coronavírus, em cinco projetos. Na hora de votar, gostaria até que V. Exa. anotasse, que vou votar apenas nos PLs nº 73, nº 143, nº 59, nº 61 e nº 125, respectivamente da vereadora Aladilce, do Executivo, do vereador Isnard, do vereador Kiki e do vereador Luiz Carlos.

V. Exa. me permita, para encerrar, dizer o seguinte: por que isto? Porque estão tratando do coronavírus. E é, Sr. presidente, uma questão apenas de reciprocidade. Os meus, tenho três projetos na Casa que não andam para lugar nenhum. São projetos que a sociedade está reclamando, V. Exa. sabe disso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Inclusive, correm *cards*, que recebo toda hora, e telefonemas, porque o povo, Sr. presidente, está precisando comer, viver.

É bom a gente estar em casa, e eu estou há exatamente 96 dias, Sr. presidente, mas Deus me permitiu ficar. E quem não pode? Tanto que me pronuncio sobre a pauta de hoje assim: eu acho que a pauta para o Coronavírus - e eu já mencionei cinco projetos - não vejo problema. Os demais, tenho eu dúvida se tem a urgência com que se está falando, alguns até sem pareceres das Comissões.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia a todos e todas. Cumprimentar as redes que também nos seguem neste momento.

E dizer o seguinte, Sr. presidente: com relação à Ordem do Dia, nós nos debruçamos ontem, o bloco parlamentar, inclusive conversei também com o professor Edvaldo Brito, nós não temos óbice em relação aos projetos dos vereadores porque isso foi objeto naquela reunião do Colégio de Líderes. Eu acho que se a gente estabelece os ritos, nós temos que cumprir os ritos.

Agora, nós não entendemos a urgência do Projeto de Salvador, que é emergencial, e nós temos acordo para poder votar, embora a gente tenha que dizer que eu não entendi por que a Comissão de Constituição e Justiça e também a Comissão de

Fiscalização e Orçamento não se reuniram para isso. Gostaria até de entender. É um projeto importante para a cidade e nós entendemos que é também uma oportunidade de, tanto o bloco, nosso bloco, apresentar emendas, a gente está encaminhando aí. Leleto, diretor legislativo, deve receber as emendas que nós estamos propondo, sobretudo na área cultural, na área de transporte, na área que envolve os motoristas de aplicativo, os profissionais de transporte escolar, que nós consideramos que são categorias importantes para a cidade, e não entendo por que o cobertor do Salvador por Todos não tem alcançado esses profissionais.

Em relação ao Projeto do Parque Social, esse não tem acordo porque não teve discussão. Desde a outra vez já foi objeto de uma polêmica dentro da Câmara. A gente não sabe quais são esses resultados, nós não sabemos a efetividade, a gente tem notícias, mas a gente não pode votar com base em notícias, nós temos que votar com base, consubstanciado, porque nós temos responsabilidades com os nossos eleitores e com a cidade.

Nós não podemos votar um projeto que tem uma visão de uma flecha. Você vai e você não sabe se atingiu o alvo, se foi efetivo, se teve efetividade ou se foi eficaz. Então, diante disso, não tem os pareceres das Comissões, eu não vejo a urgência de votar isso hoje e da forma como se tem. Se a gente tem um trâmite, se tem a Comissão de Constituição e Justiça, se tem a Comissão de Orçamento, precisa passar por essa avaliação. Era importante que viesse até alguém do Parque Social para nos explicar o projeto, já que é de tanto interesse social. Se há tanto

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

interesse, é um recuso considerável, são 7 milhões de reais que serão repassados. A gente precisa saber o que foi feito com o anterior, de 6 milhões.

A gente não pode esquecer que, anteriormente, esse projeto foi objeto de polêmica porque antes era um repasse direto para a instituição e não passava pela Câmara. Teve que ir à Justiça, Ministério Público para depois o projeto ter a tramitação correta, que era pela Câmara. Então, a gente não pode votar às cegas, dando um cheque em branco sem saber como é que esses recursos têm sido aplicados. Então, para a gente, não tem acordo a votação desse projeto hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** REALIZADO NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia. Recebi com surpresa esse acordo, presidente, é natural que o (falha no áudio) precisa atuar, é natural que o Legislativo seja protagonista nesse processo de pandemia, mas esse cheque em branco que está se dando, inclusive incluo o projeto 143/2020, o Salvador por Todos, que estende essa entrega...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Travou. O vídeo do vereador Sidninho travou. Vereador, o senhor poderia repetir?

SR. VEREADOR SIDNINHO: - Está ouvindo?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Agora. É porque travou aqui para nós...

SR. VEREADOR SIDNINHO: - São eleitores, presidente, ligando para saber do projeto do professor Edvaldo Brito, subscrito pela bancada da oposição. Já tem mais de quinze dias que eles estão inquietos com essa inércia da Casa.

Pois bem, retomando, não existe qualquer acordo para essa votação do projeto do Parque Social, haja vista esse volumoso valor sem qualquer fim, finalidade explícita.

E quanto à Ordem do Dia, gostaria que V. Exa. retomasse, que fossem votados os projetos acordados, bem como esse Projeto Salvador por Todos.

E volto a falar: essa entrega de cestas básicas tem de ser feita diferente, essa entrega está sendo feita de forma covarde. Hoje, as lideranças estão entregando encaminhadas pelos prefeitos-bairros, e nesse momento a gente vai encontrar (falha no áudio), quando a pessoa vai retirar no estabelecimento, vai retirar na loja.

Então, a gente está dando outro cheque em branco e o ataque continua, Sr. presidente. Pois bem, vamos seguir essa votação da Ordem do Dia e não tendo acordo para esse 138/2020.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, vou dizer que estou com saudade de todos vocês aqui presencialmente, realmente, tem feito muita falta.

E dizer que se a minha memória faltou, em determinado momento me fez errar, quero dizer que o coração jamais fará, professor Edvaldo Brito, porque eu aprendi com o senhor que o afetivo é o efetivo e o efetivo é o afetivo. Então, o senhor sempre terá a minha admiração e o meu respeito, assim como o presidente Geraldo Júnior já disse, o senhor é um vereador diferenciado nesta Casa, que por ser um vereador diferenciado muitas vezes a gente deixa de respeitar a proporcionalidade da Casa, que ouve mais o senhor do que qualquer outro vereador, pela sua experiência de já ter sido prefeito da nossa cidade, vice-prefeito, por ter feito tanto pela nossa cidade e tanto por esta Casa também.

E mesmo que discorde de V. Exa., como foi o caso aqui do projeto que foi votado aqui há uns 20 dias atrás e que foi rejeitado (falha no áudio), porque a bancada entendeu a (falha no áudio) da matéria, na verdade, V. Exa. entende também que não poderíamos apresentar um projeto que não fosse de indicação naquele sentido, pois estaríamos abrindo mão de receita ou gerando despesas que isso é vedado por esta Casa a fazer. E V. Exa. sabe melhor do que ninguém e entende de leis como poucos, não só nesta Casa, como nesta cidade.

E dizer aos meus pares, porque muitos ficaram, não queriam nem que a matéria fosse votada, mas como tinha sido

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

feito um acordo entre os líderes e o presidente da Casa, e o presidente tornou esta Casa ainda mais democrática do que ela já era, respeitando muitas vezes uma liderança, que eu não tenho problema nenhum de conversar e de dialogar com os líderes, mesmo sendo líderes de bancadas menores do que a bancada de governo, bancadas em termos de representatividade muito menor. Mas esta é a Casa do diálogo, esta é a Casa da democracia, esta é a Casa do entendimento, e por isso mesmo eu não me canso de debater e de dialogar com todos os líderes.

Mas dizer que, naquele momento, muitos da minha própria base ficaram contra o encaminhamento do acordo, e eu, como já havia feito o acordo, mantive a minha palavra, mantive o acordo mesmo contrariando muitos da nossa base.

Hoje é um dia em que eu peço o entendimento, mais uma vez, eu peço o acordo, principalmente para esse projeto que o vereador Sílvio Humberto falou, que é o projeto do Parque Social, projeto de grande importância para o jovem aprendiz, para as crianças da nossa cidade que, nesse momento de pandemia, não podem estar presencialmente aprendendo e se preparando para o futuro.

Então, é por esse acréscimo, passando o convênio de 6 para 7 milhões, vereador Sílvio Humberto, porque será feito de forma de Educação à Distância – EAD -, que muitos vereadores nesta Casa conhecem muito bem como isso funciona.

Portanto, eu quero pedir o entendimento de vocês. O secretário Thiago já se colocou à disposição dos vereadores que queiram conhecer e se aprofundar mais nesse projeto.

Mas esse projeto, como o Salvador por Todos, que é um projeto tão importante, já beneficiou ambulantes, baianas de acarajé, taxistas, mototaxistas, tantos segmentos importantes da nossa cidade. Um projeto que tem feito justiça social, e nós estamos agora estendendo esse auxilio e ampliando. É claro que nós gostaríamos de ampliar ainda mais, para atender ainda mais. São cerca de 40 mil pessoas que estão sendo beneficiadas, e nós gostaríamos de atender muito mais pessoas. A gente sabe do sofrimento dessas pessoas nesse momento tão difícil.

Mas Salvador é uma referência no combate ao coronavírus. Conseguiu achatar a curva e manter em níveis mais baixos do que das outras capitais. Uma luta diária do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito Bruno Reis e desta Casa também. Hoje mesmo estamos aqui votando o Salvador por Todos, esse auxílio tão importante.

E eu queria fazer um apelo também para que a gente pudesse votar esse Projeto do Parque Social, que é um projeto que projeta o futuro das nossas crianças, dos menores aprendizes, aqueles que precisam se preparar para o mercado formal, tão competitivo nos dias de hoje. Portanto, peço aos líderes que me ajudem nesse entendimento, que o bom senso prevaleça, como sempre prevaleceu nesta Casa. Dizer da importância dessa matéria, projetos hoje de vereadores... (inaudível), que hoje vai ter o seu parecer aqui, já está sendo observado pelo presidente da Comissão de Justiça, Alexandre Aleluia, e tantos outros projetos de lei importantes que serão votados no dia de hoje.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, um dia importante. Muitos vereadores aqui arriscando as próprias vidas, como eu estou vendo o vereador Atanázio aqui chegando, o vereador Sérgio Nogueira, vereadores que têm uma certa idade, mas não se cansam de defender a nossa cidade. Então, pela união da Casa, pelo bom senso que sempre prevaleceu nesta Casa, eu peço que a gente possa estar votando e aprovando essas matérias que são de interesse da nossa população, da nossa cidade, que são tão importantes neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, primeiro, é um prazer estar reunido com V. Exa. e com todos os colegas. Agora, Sr. presidente, eu quero trazer um problema para esta Casa e por isso que eu pedi uma Questão de Ordem, para que V. Exa. possa assumir a tarefa de buscar solucionar um problema institucional. Foi aprovado um projeto de autoria minha e da vereadora Aladilce Souza.

Inicialmente, a vereadora apresentou, juntamos esforços e fizemos um projeto que visava garantir a nossa identidade cultural enquanto povo, preservando, portanto, uma cota para os artistas que produzem o nosso São João. O projeto foi aprovado, foi mobilizado com todos os artistas que se vinculam a este ramo da nossa cultura, e nós comemoramos em plenário a aprovação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do projeto. Eu dancei um forró com a vereadora Marta Rodrigues no plenário - a vereadora Aladilce não dançou, porque tem cintura dura. Nós fizemos uma grande festa, comemoramos com os artistas a aprovação do projeto.

Para a nossa surpresa, o projeto que foi enviado para o Executivo era diferente do que foi aprovado por esta Casa.

E aí, Sr. presidente, criou-se um grande (falha no áudio) obviamente não foi na gestão de V. Exa., mas repare o que eu estou informando a este plenário: o que foi aprovado não foi o que foi enviado para o Executivo. Houve uma mudança na Redação Final de conteúdo do que foi aprovado em plenário. Como eu era líder do prefeito, me comprometi com a vereadora Aladilce e fui ao Executivo buscar uma solução para a questão. Negociei. Quando saí da liderança, informei ao vereador Paulo Magalhães e o acordo era que nós reapresentaríamos o projeto, trazendo, portanto, aquele conteúdo que foi alterado, e nós votamos o projeto em plenário. Para a minha surpresa, o projeto foi vetado pelo Executivo Municipal.

E aí, Sr. presidente, como diz Caetano Veloso, “a força da grana ergue e destrói coisas belas”. É só a gente reparar no que ocorreu no São João da TV Bahia, quando Léo Santana foi escalado para representar as nossas tradições do São João. A gente sabe dos interesses econômicos que estão vinculados a esse ramo que é o carnaval da Bahia nessas questões.

Então, Sr. presidente, como protesto, eu quero dizer a V. Exa. que só votarei - porque o vereador Edvaldo Brito me conhece - projetos que sejam da urgência do coronavírus. Em protesto,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não voto nem em projetos de colegas, se essa situação não for resolvida. Inclusive, presidente, estou em obstrução, porque o que foi feito é um desrespeito a esta Casa. Não é apenas um desrespeito à vereadora Aladilce ou ao vereador Carballal, é um desrespeito institucional. Esta Casa aprovou um projeto de lei e apareceu uma emenda quando foi enviado para o Executivo. Nós, inclusive a vereadora Aladilce, não protestamos à época porque se abriu uma negociação com o Executivo, que entendeu que nós poderíamos apresentar o projeto. Nós apresentamos e agora fico surpreso por ter visto o projeto ter sido vetado. Sou um vereador de palavra. Ontem procurei a vereadora Aladilce e disse, inclusive coloquei no grupo de vereadores, que eu solicitava que o vereador Paulo Magalhães Júnior assumisse o entendimento com o Executivo acerca disso.

Então, Sr. presidente, eu não voto em nada. Só votarei os projetos da urgência do coronavírus. Fora isso, não voto em mais nada em protesto. Nós precisamos resolver essa situação e esta Casa precisa se respeitar. Os vereadores precisam ser respeitados. Nós aprovamos um projeto. Eu não sou palhaço, eu dancei aí no plenário com os artistas, foi comemorado nas ruas e, com uma imensa surpresa, me aparece uma emenda, não sei como, são as forças ocultas, que V. Exa. coloca. E nós não vamos poder aceitar essa situação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores. Aproveito para desejar-lhes um feliz São João, com muita alegria e animação em família. Vamos fazer o nosso São João em casa com bastante animação.

Sr. presidente, gostaria de me associar às palavras do meu líder de bancada, Sidninho, do líder do bloco independente, Sílvio Humberto, e do líder independente, Edvaldo Brito.

Sr. presidente, sobre o Projeto nº 138/2020, Salvador para Todos, do Executivo Municipal, é um projeto importantíssimo para as famílias carentes da nossa cidade, é um projeto que leva auxílio para esses que muito necessitam...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - É o Projeto n° 143, vereador.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Nº 143? O Salvador para Todos? Ok, correção, já que o nº 138 saiu da pauta.

Então, Sr. presidente, é para chamar atenção, porque a distribuição desses auxílios às famílias seja feita em pontos específicos, como tem sido dado para as crianças das escolas municipais, em que as famílias vão lá e retiram. Por quê, Sr. presidente? Têm líderes ligados ao Executivo Municipal fazendo politicagem em um momento de extrema carência e necessidade para essas famílias. Acho isso um absurdo, uma falta de respeito para com as famílias, para com a cidade e para conosco,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadores, que sabemos da necessidade de cada uma dessas famílias.

Então, é bom que o senhor pontue isso, se for aprovado esse projeto - e vai ser, porque é importante -, que o Executivo faça pontos de entregas em que as famílias possam retirar, para que não haja politicagem nesse momento. Não é necessário que o Ministério Público acompanhe as entregas desses alimentos, tampouco nós, vereadores, porque nós temos que confiar nos técnicos, nos profissionais que trabalham e prestam serviço na Prefeitura para o cidadão.

Quanto aos projetos de vereadores, concordo que devemos votar o projeto do vereador Kiki Bispo, da vereadora Aladilce, que é importantíssimo para os idosos, projeto esses que eu avalizo como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa em nossa cidade, que precisa realmente de uma atenção básica mais efetiva por parte da Secretaria de Saúde, assim como da secretaria Sempre, que sejam bem atendidos. A vereadora Aladilce está de parabéns!

Tem um projeto do vereador Isnard, em que ele versa sobre a redução da mensalidade das escolas particulares. Eu sou favorável e contra ao mesmo tempo, Sr. presidente. Vou dar uma de advogado do diabo. Tem um projeto do vereador Edvaldo Brito, assinado por nós, vereadores de toda a bancada de oposição e bloco independente, para que tenha uma apreciação mais justa junto aos proprietários de empresas em nossa cidade, assim como as escolas particulares, no que tange à questão do IPTU e outros tributos, mas o Executivo vira as costas para esses

profissionais, para esses pequenos empresários da nossa cidade não reduzindo a taxa de cobrança que a Câmara está propondo para avalizar o Executivo a reduzir. E, no entanto, eu não acho correto que reduza também a mensalidade das escolas porque vai atingir os profissionais de educação, assim como os profissionais que prestam serviço nessas unidades de ensino, que estão sendo mantidos nas dificuldades que estão. Mas eu acho realmente importante que a gente veja os dois lados da moeda, tanto dos empresários, assim como dos pais de alunos de escola, que a gente sabe que não está fácil para ninguém.

Então, acho que o Executivo, está na hora de abrir mão um pouquinho das arrecadações para ajudar a esses empresários.

E quanto ao Salvador para Todos, nós aprovamos um projeto de indicação para ajudar os profissionais do SETPS que estão passando por sérias dificuldades para manter os empregos daqueles que prestam serviço, como cobrador e motorista, porque vai ter redução desse coletivo que faz essa ligação com o metrô e outras estações de transbordo.

Então, eu acho que está na hora do prefeito também olhar para esses profissionais e ajudar nesse auxílio que vai ser aprovado hoje para esses profissionais dos SETPS.

Muito obrigado, Sr. presidente, obrigado por essa oportunidade. E parabéns para o senhor porque Deus só delega àqueles que realmente estão em sintonia com Deus e com o povo de nossa cidade.

Parabéns, Sr. presidente!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia, Senhor presidente, também queria saudar as vereadoras, os vereadores, a quem nos acompanha pela nossa TV e Rádio Cam, nas redes sociais. E dizer também que eu vou falar aqui sobre o 143/2020, que é em relação, Sr. presidente, às categorias que a bancada também de oposição, nós estamos apresentando uma emenda, o Auxílio Salvador por Todos e ampliando as categorias.

Nós temos visto durante essa semana que foram os motoristas autônomos de transportes escolares, tanto na porta da Câmara, da Prefeitura, como também lá no CAB e tantas outras categorias que nós colocamos: artistas de rua, *drag queens*, artistas também independentes, autônomos.

Nós já estamos com essa emenda pronta, no momento nós vamos apresentar, e também em relação ao prazo, Sr. presidente, que na Mensagem que veio é para 4 meses. Nós estamos pedindo a dilatação para 6 meses.

Então, está aí. No momento, nós vamos apresentar e fazer esse debate, que é de grande importância para a nossa cidade, no momento que nós estamos vivendo de muita angústia, inquietação por essas pessoas que não têm mesmo como sobreviver, que a sua fonte era uma, mas que em virtude da pandemia, não estão tendo condições.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E a outra, Sr. presidente, é que eu tenho alguns projetos também que tratam sobre a Covid-19. Um importante que trata da questão que nós precisamos também enfrentar, da violência contra a mulher que tem aumentado muito e que eu pedi à CCJ para trazer de novo para a pauta, não só esse, como também outros, que eu acho que a gente deve apreciar, sim, também.

E prestar minha solidariedade ao vereador Carballal e Aladilce com relação ao projeto e dizer que, assim também como esse, nós também queremos que as Comissões também tragam projetos relacionados ao tema que nós estamos vivendo na nossa cidade.

E para concluir, Sr. presidente, eu queria pedir também aqui um minuto de silêncio pela grande perda que nós tivemos, hoje de manhã, da professora Clarice, uma mulher negra, de muitas lutas, que já esteve neste plenário por muitas vezes, trazendo também toda a pauta da APLB Sindicato, que era ela uma liderança do movimento sindical, lá do Nordeste de Amaralina, Então, eu gostaria de pedir a V. Exa. um minuto de silêncio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Concedido um minuto de silêncio. Peço a atenção e o respeito dos vereadores, do plenário desta Casa e de forma remota em função do falecimento da professora Clarice.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia a todos e todas. Saudar o Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Eu quero, Sr. presidente, começar me associando à vereadora Marta nas homenagens à professora Clarice. Era uma militante do nosso partido, pré-candidata a vereadora, uma pessoa histórica, uma lutadora histórica do Nordeste de Amaralina. Foi diretora muito tempo de um colégio no Nordeste, estava sempre presente nas galerias desta Casa e teve sua vida ceifada precocemente por essa doença que vem assolando o nosso país e que infelizmente nós não conseguimos ainda ver a luz no fim do túnel, principalmente pelas medidas que vêm do governo federal.

O Brasil é o país com o maior tempo nessa situação de quarentena e perdido, sem ministro, as verbas que são destinadas à pandemia paralisadas, sem serem aplicadas porque o presidente da República resolveu que tem que transformar o país num palco de ***.

Então, eu quero aqui pedir a vocês que aprovem uma moção que nós fizemos, que seja manifestação de pesar, de solidariedade desta Casa à família de Clarice e a todos os professores e professoras porque ela era uma lutadora em defesa da educação e da população pobre do Nordeste de Amaralina,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

principalmente. Uma liderança negra que nós precisamos render todas as homenagens.

Sr. presidente, quero parabenizar V. Exa. pela condução da pauta no dia de hoje. Acho que foi muito producente nós termos tirado essa matéria que transfere recursos para a ONG Parque Social, tirarmos da pauta de hoje. Nós precisamos analisar com cuidado esse projeto e não teríamos tempo.

Quero também dizer que eu me solidarizo com o professor Edvaldo Brito. E eu acho que a gente tem que colocar esse projeto do professor Edvaldo Brito, fazer um apelo ao vereador Alexandre Aleluia para que a gente examine, porque não é um projeto do professor Edvaldo Brito, é um projeto que vai servir para a Casa sinalizar para a cidade uma medida efetiva de defesa da economia, de defesa dos mais vulneráveis desta cidade. É uma medida realmente ampla, consistente, que vai beneficiar muito mais do que medidas parciais que vêm através, não menos importante, não quero menosprezar, mais do que a renda emergencial para todos, porque é uma medida ampla, ampla e justa, que faz justiça social, justiça tributária, melhor dizendo.

Então, quero me solidarizar e pedir a Alexandre Aleluia que a gente, na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Finanças, analise esse projeto.

E quero assim também fazer aqui, somar a minha voz à do vereador Carballal. Realmente, Sr. presidente, às vezes eu, apesar de ter quatro mandatos na Casa, sempre me surpreendo. É por isso que dizem que a gente cada dia aprende com a Câmara Municipal de Salvador. E, realmente, eu não esperava tomar, nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fomos tomados de surpresa com o veto a esse projeto que defende, que protege um gênero importantíssimo da nossa cultura, que é o gênero do forró e toda a cadeia que está em volta dos músicos, dos artistas.

Então, nós não esperávamos. Esse projeto, em 17 de dezembro foi aprovado por unanimidade nesta Casa, depois de ampla discussão, novamente, ampla discussão, uma postura assumida pelo vereador Carballal e pelo presidente desta Casa. Então, me surpreendeu muito. Eu já disse para imprensa, é por isso que o prefeito da cidade é chamado de ACM Veto, mas eu até duvido, depois de ouvir, de escutar Carballal, acho que realmente o prefeito não tem responsabilidade nisso. E eu quero fazer um apelo ao vereador Paulo Magalhães, que é o atual líder, junto com o presidente desta Casa, que resolvam essa situação.

Quero dizer que lá, em 2017, quando nós fizemos a primeira versão do projeto, seguindo o que tinha sido feito na Assembleia Legislativa, mostrando que Salvador, que tem uma grande população do Nordeste, também é sensível ao forró. O vereador Carballal, realmente, dançou ao som das sanfonas de Eugênio, de Del Feliz, de Cicinho de Assis, de Bule Bule, de tantos forrozeiros que estavam no plenário da Casa, a gente encerrando a sessão. O vereador Carballal realmente conseguiu dançar com a vereadora Marta. Eu não dancei com o vereador Carballal não porque eu tenho a cintura dura, mas porque eu soube na hora e me lembrei que ele pisa no pé da parceira, e pisa forte de vez em quando, então, eu me afastei do plenário por isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas, Sr. presidente, eu quero aqui dizer que eu vou fazer, vou ficar em obstrução também. Se o vereador Carballal está entrando em obstrução, o vereador Edvaldo Brito nos ensina isso, eu vou me declarar em obstrução. Eu acho que esta Casa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Sr. Presidente, esta Casa não é contra um ou outro vereador...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ok.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Quando a gente aprova uma matéria, a matéria é da Casa. Então, isso que está sendo feito, no ano de 2017 e agora novamente, é contra a Casa. Então, eu quero pedir a V. Exa. e ao vereador Paulo Magalhães que resolvam essa situação.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia, vereadoras e vereadores. Bom dia, presidente. Mais uma vez, nós estamos aqui de forma remota, mas com muita alegria de encontrar os amigos e colegas com saúde. Nogueira deveria estar em casa, Atanázio Júlio também, como o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Dr. Edvaldo Brito está, como eu estou. Tem que se cuidar, então, seria interessante. Eu sei que a agonia de sair, conversar com as pessoas é muito grande, mas agora a gente tem que ter paciência.

Senhor presidente, eu não vou entrar no mérito, na discussão do 138, mas quero dizer que a oposição, a partir da vereadora Marta, no 143, está apresentando uma emenda, e é uma emenda para a Casa que é importante também, que estão inclusos aí os guias turísticos, os operadores de turismo desta cidade, que estão passando por muita necessidade, e se a Prefeitura de Salvador está tendo essa sensibilidade de ajudar alguns profissionais, esses profissionais estão passando por muitas necessidades.

Mas eu queria aqui, Sr. presidente, reforçar a fala do vereador Toinho Carolino. A gente tem votado projetos para ajudar as pessoas. Eu sou um defensor dessa questão das restrições em bairro para amenizar o contato e o contágio do coronavírus. A Prefeitura de Salvador tem feito um processo de inscrição para que os ambulantes e algumas pessoas, a maioria das pessoas é ambulante mesmo, receberem assistência médica - eu gostaria da sua atenção e do seu assessor que está aí ao seu lado -, e isso é fundamental.

Não dá para algumas figuras que se consideram lideranças, ou figuras que representam qualquer outro segmento, fazer o que fez lá na Santa Cruz. As cestas básicas, Sr. Edvaldo Brito, que são destinadas para determinado bairro, têm que ser para moradores daquele bairro, ambulantes daquele bairro, a exemplo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do que aconteceu em Pernambués e tem acontecido em outros lugares.

Pasmem: no dia de ontem, nós flagramos o pessoal da União Santa Cruz, que mandou para a gente, que nós noticiamos no nosso programa de televisão na TV Baiana, canal 06, uma van e duas Kombis vindas de outros bairros, cadastrados não sei por quem, para retirar cestas básicas daquela comunidade.

E aí, Carolino tem razão, porque o Ministério Público, independentemente dos vereadores aqui, das vereadoras, pode convocar a Prefeitura por ofício porque isso é um crime, isso é um crime contra as pessoas que lá estão. Sei que o pessoal de Pernambués, o pessoal do Retiro, Fazenda Grande, da periferia, precisa, mas, naquele momento, a restrição está acontecendo na Santa Cruz.

As cestas básicas precisam ser destinadas para as pessoas daquela localidade. Não é possível que um técnico da Prefeitura, ou alguém da Prefeitura, uma liderança, possa fazer um ato criminoso desse. Não dá. E eu pedi que o prefeito ACM Neto tomasse providência porque o Ministério público pode tomar providência. Está lá o logotipo de uma cooperativa de vans levando várias pessoas de outros lugares para tirar as cestas básicas.

Portanto, eu queria fazer esse registro aqui e um outro registro, um outro registro. Essa semana na imprensa, e o senhor, que é um homem de imprensa sabe muito bem disso, o quanto os trabalhadores de limpeza urbana têm dado seu corpo para o combate ao coronavírus. Todo mundo fala dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

profissionais médicos, que são importantes, as enfermeiras, policiais, mas esses trabalhadores, a partir do Sindlimp, permitiu que desviasse sua função para limpar estação, ônibus e se colocando à disposição.

No domingo passado, alguém, do alto da sua cobertura na Barra, viu um grupo de trabalhadores fazendo o seu serviço, limpando uma ambulância de coronavírus. O produto que tem ali mata, sim, o vírus. Aí foram para a imprensa e criaram problema para os trabalhadores de limpeza urbana, na iminência, se não fosse o Sindlimp, esses trabalhadores estavam sendo demitidos.

Então, uma cidade racista, preconceituosa. Racista e preconceituosa. Em vez de estar parabenizando esses trabalhadores do ponto de vista de estar fazendo o seu trabalho e fora do seu trabalho, ficam utilizando alguns meios de imprensa para poder macular a imagem desses trabalhadores. Isso porque são racistas e são preconceituosos porque são os negros e negras, na sua maioria, que têm morrido nos leitos de hospitais.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu gosto de ser disciplinado em todo lugar. O Artigo 158 impede que durante a votação o vereador, a não ser por Questão de Ordem, se pronuncie. Pois bem, eu quis

falar com V. Exa. apenas para dizer que eu só votarei, - e então registro pela hóstia consagrada -, os PL nº 73, da vereadora Aladilce, o PL nº 61, do vereador Kiki, o PL nº 125, do vereador Luiz Carlos. E o PL nº 143, Sr. presidente, não foi votado ainda.

Então, no PL nº 143, eu quero discutir porque eu tenho uma emenda para fazer nesse projeto. O projeto do vereador Isnard, eu quis votar com ele, mas me convenceram, os vereadores Toinho Carolino, que não sei, depois votou a favor, não sei por que, e a vereadora Lorena Brandão, porque aí são dois pesos e duas medidas.

Eu estava, inicialmente, com o vereador Isnard, mas vejo que os professores precisam ser aquinhoados nos seus ganha-pão.

Por exemplo, a minha mulher, professora de uma universidade, a universidade está, à distância< dando aula. Se cortar as mensalidades, como ficam os professores dessas universidades? Eu, por isso, votei contra o vereador Isnard.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu só sou gratidão a todos os colegas, o senhor sabe muito bem disso. Eu sou uma figura que sempre voto a favor dos projetos dos vereadores: projetos de indicação,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

projetos de lei. Só voto contra àqueles que ferem a honra das pessoas. Mas eu sou uma das figuras que não têm problema com ninguém. Eu acho que o Parlamento serve também para você fazer amigos. A vida, ela gira. Mas, de qualquer forma, eu quero agradecer a todos por compreenderem que eu vou participar de um programa de televisão e, logicamente, noticiar as coisas da nossa Câmara, as coisas boas da nossa Câmara, da nossa Casa, as coisas boas dos vereadores.

Eu acho que é de fundamental importância essa (falha no áudio) quando são colocadas emendas para proteger algumas categorias, categorias essas como os transportadores de estudantes (falha no áudio) são contemplados (falha no áudio) mas não é só isso, precisa-se pagar algumas (falha no áudio). Esse auxílio emergencial, ele é de uma grande relevância. É preciso que tenha essa sensibilidade também.

Então, eu quero dizer que eu sou a favor do projeto, da ampliação do auxílio, mas que o Executivo, a própria CCJ, meu amigo Aleluia, poderíamos ter aprovado essas emendas e, quem sabe, a partir do espelho que o prefeito tem, ir encaixando as categorias com mais necessidades. Então, eu acho que falta muita sensibilidade nesse projeto. Já quero aqui dizer que voto a favor do projeto, mas fico muito triste por não ter aprovado as emendas apresentadas, que o senhor pode perceber que tanto da oposição, bloco independente e do professor Edvaldo Brito, são iguais, porque a gente comunga com a mesma necessidade. Então, eu acho que esta Casa perde muito por deixar algumas pessoas do lado de fora.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

No mais, Sr. presidente, agradecer ao senhor pelo trabalho que tem realizado e quero continuar aqui registrando o preconceito, o racismo cometido por algumas pessoas em relação aos trabalhadores de limpeza urbana, que são profissionais que têm trabalhado demais e estão extremamente cansados. Para você ter uma ideia, Sr. presidente, trabalhadores que tiveram suas férias suspensas, suas folgas suspensas, para poder estar ajudando à cidade. Então, não dá para admitir ato de racismo e preconceito com esses trabalhadores, esses profissionais e nem pessoa nenhuma.

Portanto, eu queria deixar aqui registrado o meu agradecimento aos vereadores e vereadoras que falaram primeiro e também deixar registrado (inaudível) ao Projeto 143, mas, indignado por não ter emplacado as emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020

ORDEM DO DIA

Bom dia, Sr. presidente, bom dia, vereadoras e vereadores, servidoras e servidores desta Casa.

Primeiro, eu queria dizer, Sr. presidente, que depois a gente precisa conversar sobre isso. É uma descortesia tão grande, a gente não ter microfone. Por exemplo, eu faço parte como vice-presidente da Comissão de Educação, V. Exa. falou e acabou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

dizendo que eu estava com o relator, e eu não estava, e eu não tive nem a oportunidade de falar por que não estava. Então...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Retifica, por favor, na Ata. E V. Exa. é quem poderia dar o gesto, porque tem uma idade muito próxima à minha e teria que estar presencialmente aqui, inclusive, me ajudando, ao invés de estar remotamente. V. Exa. deveria estar ao meu lado aqui, me ajudando.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Retira da Ata que ele votou de acordo com o projeto. Pois não, pode continuar.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Não, contrário ao projeto, Sr. presidente. Eu não votei com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Contrário ao projeto. Pronto, contrário ao projeto.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Aí, o que eu queria dizer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Que projeto?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Aquele projeto da educação, aquele da educação, de Isnard Araújo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Qual aquele? Qual aquele projeto?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - O que ele reduz gradativamente as mensalidades. Eu queria fazer...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ah, o projeto que V. Exa. está falando é o Projeto 59/2020?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Se lembra? Na hora eu ia dizer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Discussão do projeto, intempestiva proposição de emendas. Discussão do projeto, por favor.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Deixa eu falar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Discussão do projeto, apenas discussão do projeto.

R. VEREADOR MARCOS MENDES: - Sr. presidente, eu não sei por que V. Exa. está tão nervoso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu não estou, não, é porque eu estou aqui presencialmente e tenho tido muita calma com V. Exa.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - V. Exa. tem sido tão condescendente com todos os vereadores e vereadoras e comigo V. Exa. tem sido muito duro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Discussão do projeto, contagem do tempo, 143/2020.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Pronto, está bem.

Primeiro, eu queria dizer que os taxistas e as taxistas desta cidade merecem um respeito muito grande, são trabalhadores e trabalhadoras centenários. E eu quero dizer o seguinte: quando você coloca acima de 60 anos, as pessoas acima de 60 anos - porque as pessoas acima de 60 anos são muito mais vulneráveis -

, quero dizer o seguinte: a situação de taxistas e de mototaxistas nesta cidade está tranquila, só os acima de 60 anos que precisam ter uma certa cautela. Mas, o problema que vem acontecendo, Sr. presidente, é que 90% do trabalho de taxistas, mototaxistas, motoristas, inclusive, de aplicativos, deixou de existir; 90%. Então, está todo mundo em uma situação muito difícil.

Eu quero dizer que eu recebi vários projetos de indicação de Denis Paim, presidente da Associação Geral de Taxistas, da AGT, inclusive, ele está aí na porta, ansioso por uma resposta como essa, e a gente fica muito triste de serem negadas essas emendas.

Eu já fiz alguns projetos de indicação, aprovados nesta Casa, para os taxistas, de acordo com essa emenda que a gente está fazendo, e foram todas aprovadas, indicando, primeiro, um salário mínimo. Depois, eu indiquei que estenda a taxa emergencial para todas as classes de taxistas, como a gente está botando a emenda agora, de novo. A gente colocou também a garantia de isenção de taxa de pagamento da inspeção anual, devido à situação. A gente colocou também a suspensão temporária do pagamento das parcelas referentes ao financiamento do programa de renovação de frota de táxis. A flexibilização da Lei 9.280, de 2017, ao prefeito, que regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros de táxi. E, na próxima vistoria, que fosse colocado só a conservação dos veículos e não a idade dos veículos, em uma situação de pandemia. E também, aos taxistas, que eles fossem submetidos

ao teste rápido, porque eles também estão em uma situação de risco. Tudo isso foi aprovado e até agora não se teve a resposta.

Então, nós colocamos cinco projetos de indicação pela oposição independente, pelo respeito que a gente tem que ter pelos taxistas que, independente de idade, estão numa situação extremamente difícil, muitos passando fome.

Quero dizer aqui, independente de 60 anos de idade, mais de 20 já chegaram a óbito; uma quantidade muito grande deles infectados. Os taxistas desta cidade merecem um profundo respeito. E a gente fica muito triste, como foi falado aqui pela vereadora Aladilce: é o prefeito do veto; agora, também, nós temos o presidente da CCJ do veto, Alexandre do veto, porque todos os projetos de oposição são vetados. Eu quero saber por que eles são vetados.

Outra coisa que eu queria dizer aqui, Sr. presidente, é que esse Salvador por Todos, a gente está vendo que é Salvador por "Poucos". O Salvador por Todos deveria ser discutido com a Câmara de Vereadores, deveria ser discutido com a sociedade civil como um todo, com a Prefeitura de Salvador. A gente abriu uma ampla discussão para que a gente desse encaminhamento.

Esse papo de dizer que afeta a Lei de Responsabilidade Fiscal! Eu quero que seja aprovado isso, porque, por exemplo, tem 570 milhões para mobilidade. Se tem 570 milhões para mobilidade, uma boa parte desse dinheiro pode ser direcionada, porque é uma situação emergencial de pandemia. Vários contratos que estão sendo colocados num momento como esse, são contratos com dispensa de licitação. Só para V. Exa. ter uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ideia, mais de 200 diligências foram feitas pelo Ministério Público, tanto o governo do Estado, como o governo municipal, por contratos que não têm a devida transparência, estão muito nebulosos.

Então, eu gostaria de demonstrar a minha insatisfação, inclusive, quero deixar claro, eu não vou ser contrário, vou ser a favor do projeto, mas a gente fica indignado por não terem aceitado as emendas. A gente não quer prejudicar as outras categorias, mas as emendas têm uma importância grande. Primeiro, eu falei aqui dos taxistas.

Outra coisa, foi dito... Eu queria dizer a V. Exa. que foi discutido, inclusive o vice-prefeito Bruno Reis garantiu que os profissionais da área de cultura seriam incluídos no Salvador por Todos, ele falou isso numa entrevista de rádio. Olhe, estão passando por uma situação muito difícil. Por quê? Os profissionais da área de cultura são os primeiros a entrar nessa problemática da pandemia, por causa da aglomeração, ou seja, cultura é aglomeração, é abraço, é beijo, é cantoria, dança.

Então, essas pessoas foram retiradas do mercado de trabalho, primeiro, e essas pessoas vão ser incluídas no mercado trabalho, posteriormente. Todas e todos os profissionais da área de cultura, sejam artistas populares, artistas periféricos, artistas como um todo, estão passando necessidade, estão passando fome. Muitos deles não são Ivete Sangalo, muitos deles não são Claudia Leite, esses profissionais de cultura top. Então, eles têm gordura para gastar, mas muitos não têm.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Portanto, a gente fica muito triste pelos profissionais da área de cultura não serem incluídos, motoristas, também, as motoristas e os motoristas de aplicativos estão passando por uma situação difícil, uma necessidade muito grande. Eu tenho recebido aqui várias mensagens dizendo o seguinte: "Olhe, 100% de gratuidade para você utilizar o aplicativo. Nós estamos obedecendo o distanciamento, o isolamento social, que é indicado pelos profissionais da área de saúde e a Organização Mundial de Saúde".

Eu não sou esse presidente *** Bolsonaro, na verdade, que é um ***, que incentiva as pessoas a se aglomerarem. Então, é outro problema que me deixa muito triste não atender os profissionais da área de cultura, da área também dos aplicativos.

Outra coisa, também, são os transportes escolares. Motoristas independentes, Sr. presidente, passando uma necessidade muito grande porque as aulas estão suspensas. Eles não estão promovendo o trabalho deles. Então essas profissionais, esses profissionais, independente de idade, precisam ser incluídos num trabalho como esse.

Então, eu queria pedir a V. Exa. para, de alguma forma, pelo prestígio que tem, conversar, já que foi negado, foi aprovado aqui no plenário a negação que essas categorias fossem inclusas, como outras categorias também, que o vereador Edvaldo Brito falou para serem incluídas o maior número possível.

Isso não é muita grana, isso não é muito dinheiro, pelo que vem fazendo, por exemplo, o prefeito ACM Neto. Por exemplo: 40 milhões de reais estão previstos para propaganda, poderia reduzir

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esse valor. Cinco milhões de reais eles deram em incentivo para o pessoal da área de transporte. Mais uma vez, esse pessoal do transporte tem sido agraciado dia após dia. Então, poderia, num momento como esse, estar tendo a intervenção do prefeito ACM Neto, parece que é algo já anunciado pela oposição desta Casa.

Então, eu queria pedir a V. Exa. para, de alguma forma, não só os acima de 40 anos, mas os abaixo de 40 anos, também, toda essa categoria de taxistas, mototaxistas, trabalhadores de aplicativos, trabalhadores de van, do transporte escolar, os profissionais da área de cultura, que estão passando por uma situação de necessidade muito grande.

Eu queria pedir a V. Exa., já que está sendo negado aqui, as pessoas vão ficar muito chateadas com o que aconteceu nesta Casa, hoje, mas que V. Exa. possa junto com a gente apresentar um novo projeto, um novo programa para atender essas pessoas que estão fora. Também tem uma quantidade muito grande de trabalhadores informais, barraqueiras e barraqueiros, por exemplo, que muitos deles não estão cadastrados na Prefeitura e estão passando uma necessidade muito grande.

Então, eu quero só fazer uma apelo a V. Exa., porque eu acho que essas pessoas merecem respeito, são pessoas que estão passando por uma situação muito grande em nossa cidade. A gente está vendo que o dinheiro público, a situação do dinheiro público, não tem transparência nenhuma, a gente precisa saber, inclusive, esta Casa precisa ter um retorno em relação a isso. Então, eu peço, assim, com muito carinho, a V. Exa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Primeiro, queria parabenizar V. Exa. pela condução do PL 138/2020 não ser discutido dessa maneira açodada, mas que V. Exa. seja o intermediário nessas categorias, que eu sei que V. Exa. defende muitas delas.

Tá bom, Sr. presidente? Muito obrigado.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Bom dia, presidente, bom dia demais colegas.

Presidente, o senhor não tem por que me agradecer, eu acho que é muito fácil lidar com a sua condução, porque ela tem sido, cada vez mais, um exemplo para todos nós, de forma democrática, mas, sobretudo, na base do diálogo. Então, esse é o entendimento, por isso, quero ser bem objetivo.

Neste instante, eu quero, na discussão do PL 143/2020, que trata da prorrogação do Salvador por Todos, enaltecer o papel da Câmara Municipal de Salvador e do conjunto dos 43 vereadores. Nós estamos no dia 23 de junho, véspera do São João, se nós olharmos para trás, eu que estou no meu oitavo ano de vereador, talvez a gente não tenha utilizado nenhuma data desta, mesmo não estando, eu diria, em recesso parlamentar,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mas pelas tradições da Bahia e de Salvador, não poderia ser diferente, muitos de nós estaríamos, talvez, no interior, onde, muitas vezes, eu encontrei o nosso querido presidente, meu amigo pessoal, Geraldo Júnior, na praça de Mucugê, por exemplo, à noite, curtindo. Não como Carballal, Aladilce e Martinha fizeram tão bem, no plenário desta Casa, aqui dito já nesta sessão.

Dadas as tradições, é muito importante, hoje, nós termos atenção com a vida das pessoas. Os soteropolitanos já compreenderam, depois de quase 100 dias de pandemia, que a Prefeitura Municipal de Salvador e nós, vereadores, oferecemos uma condição que tem sido essencial, meus amigos, senhoras e senhores, para cerca de duzentas mil pessoas, ou seja, duzentas mil famílias por mês, que estão recebendo cestas básicas da Prefeitura de Salvador.

Estão recebendo porque nós, vereadores, e a Câmara Municipal, estamos aprovando esse programa. Muitas categorias que logo no início da pandemia tiveram suas atividades cessadas, como os ambulantes, catadores e recicladores, motoristas de táxi, mototaxistas, motoristas de aplicativos, as baianas de acarajé, além de tantas outras pessoas, depois de incorporados pela Câmara, como os guias e monitores de turismo, estão, hoje, recebendo cestas básicas e um auxílio, graças à iniciativa do Executivo, mas a esses vereadores que aqui estão também.

Por isso mesmo, presidente, a gente sabe, sim, nós somos sensíveis pela possibilidade que gostaríamos de ter de incorporar uma série de categorias. Eu falaria aqui, como já disse em outras sessões, sobre os mestres de capoeira, falaria sobre músicos e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

alguns artistas de rua da nossa cidade, falaria pelos condutores de vans, do transporte escolar, e de tantas outras categorias. Mas eu sei que o cobertor é curto. Eu não vou aqui fazer firula, não vou fazer de onda para poder dialogar com determinadas categorias, sobretudo, porque, estou em um ano eleitoral. Ora, nós temos que ter responsabilidade e avançar.

Neste projeto que nós estamos aprovando hoje - tenho certeza que o conjunto, talvez a unanimidade dos vereadores aprove o PL 143 -, nós estamos concedendo não só a prorrogação por mais um mês, mas, assim, atribuindo ao Executivo a possibilidade de garantir mais dois meses, ou seja, chegar a seis meses de programa. É claro que eu falo não só do ponto de vista pessoal, eu adoraria ver essa pandemia encerrada, ver a gente abrindo as atividades econômicas, as pessoas poderem trabalhar e conviver nas ruas, nas praças de Salvador. Mas a gente reconhece que está ainda em um momento muito difícil, Sr. presidente, e meus caros colegas, vereadores e vereadoras.

No dia de hoje, o prefeito ACM Neto já anunciou a prorrogação das ações de bloqueio em bairros como Santa Cruz, Fazenda Grande do Retiro, Brotas, Engenho Velho de Brotas, Engenho Velho da Federação, Paripe, e tantos outros, porque os índices de contaminação ainda são muito altos. A gente precisa dizer às pessoas para que fiquem em casa.

Presidente, eu estou no meu gabinete 36, aqui da Câmara Municipal. Estou de máscara e com dois assessores, apenas, acompanhando os nossos trabalhos, conforme o senhor bem protocolou, para que a gente pudesse ter pelo menos uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

atividade legislativa durante esse período. Não tem outra alternativa. Hoje não vai ter fogueira, não vai ter forró na praça, não vai ter fumaça, não tem licor. Hoje, a gente tem aqui é que enaltecer os vereadores e vereadores de Salvador, que estão na véspera de São João aprovando benefícios para a população que mais precisa.

Para concluir, Sr. presidente, eu gostaria de me associar, primeiro, a uma acusação muito grave do vereador Suíca, sobre a utilização, por quem quer que seja, de conduzir pessoas a um determinado bairro da cidade, mais precisamente a Santa Cruz, para receber cestas básicas. Isso é inadmissível, e eu estarei, tenho certeza, junto com Suíca, exigindo a fiscalização e a punição de alguma liderança ou alguém que utilizou desse mecanismo. Tenho certeza de que isso não comunga com o secretário Marcus Vinicius Passos, seu diretor, Adriano Silveira e, muitos menos, com o prefeito ACM Neto.

Quero também, Sr. presidente, me associar a Carballal e Aladilce em relação à questão dos forrozeiros. Tenho amigos, não só pelo meu gosto pessoal, e tenho certeza de que sob a sua condução e do líder Paulo Magalhães, nós poderemos encontrar uma alternativa para que esse projeto possa ser retomado e essa categoria, esse setor da nossa música, seja contemplado com prioridade.

Sr. presidente, neste momento quero também dizer que sinto muito, ficam aqui os meus sentimentos e a emoção, porque a gente tem perdido muitas pessoas com essa pandemia. O bairro do Nordeste de Amaralina e todo o complexo, na última semana,

perdeu o nosso querido Marrom, uma grande liderança daquele bairro do Vale das Pedrinhas. No dia de hoje nós tivemos a péssima notícia...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Caiu o som. É a internet do vereador Claudio Tinoco. Voltou? Voltou.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO: - Para concluir, eu comentava sobre o nosso pesar pela morte da professora Clarice, que aqui já foi dito por Aladilce e por tantos outros que me antecederam, sobre as suas qualidades.

Neste sentido, quero aqui comunicar, Sr. presidente, que estou dando entrada - acabei de protocolar - em um projeto de indicação para que a Prefeitura de Salvador possa dar o nome do CMEI Vale das Pedrinhas para Centro Municipal de Educação Infantil Professora Clarice, esse CMEI que fica ali na Rua do Gás, entre o Vale das Pedrinhas e a Santa Cruz, exatamente na entrada da rua onde a professora Clarice morava. Fazer justiça a sua luta pela educação, dando o nome dela ao CMEI do Vale das Pedrinhas.

Sr. presidente, muito obrigado pela oportunidade. Está aqui o meu agradecimento pela aprovação da moção, nesta sessão, ao nosso querido Jorge Silva, ele que era presidente do Conselho Comunitário Social e de Segurança do Rio Vermelho e de Ondina, morador da Fonte do Boi, no Rio Vermelho, que presidiu também a associação daquele bairro, foi fundador da AMARV, Associação de Moradores e Amigos do Rio Vermelho, e que nos deixou nesta semana. Não pela Covid, mas por um outro

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

problema de saúde. Era uma pessoa digna e que merece também a aprovação, como a Câmara fez, da moção, nesta manhã.

Muito obrigado. Estamos aqui, presidente, para seguir a sua liderança sempre em atenção à população e àqueles que mais precisam da Câmara Municipal de Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, muito agradecido pelas suas deferências.

Foi lembrado há pouco que o afetivo é o efetivo na vida. Há pouco, também, dentro desta tônica do afetivo, o orador que me antecedeu teve um ato falho, chamando V. Exa. de prefeito. Como o seu pai é afetivo, não quero morrer sem ver este momento para o aplaudir. Sei que, com a forma com que V. Exa. dirige esta Casa, inexcedível, V. Exa. será um grande prefeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, professor.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Discutindo esse Projeto de Lei 143, Sr. presidente, eu teria... Aliás, me permita outra abertura rápida. Faleceram duas pessoas, das quais a Bahia deve muito, e eu queria que registrassem na nossa Ata e, se possível, comunicar às famílias, que a Academia de Letras da

Bahia, que V. Exa. me honrou indo à minha posse, perdeu dois grandes nomes: o doutor João Carlos Teixeira Gomes, meu colega e contemporâneo de faculdade, e o professor Luís Henrique Dias Tavares, meu professor no Colégio Central, no Colégio Estadual da Bahia, mártir da Revolução de 1964, preso injustamente, sem culpa formada, meu colega de Secretaria de Educação, nos idos tenebrosos da revolução.

V. Exa. me faça o favor de pedir para constar isso em Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Já está registrado na Ata e peço à Diretoria Legislativa para comunicar aos familiares.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Mas é rapidinho, no projeto, para concluir, qual será o meu voto.

Primeiro, do ponto de vista formal, Sr. presidente, acho que o projeto fere o Artigo 7º, Inciso I, da Lei Complementar nº 95, que é de 26/02/1998, quando diz que cada lei tratará de um único objeto. Essa lei trata de muitos objetos, assim nos Artigos 2º e 3º, corretamente, sobre as cestas básicas e essa complementação. Se fosse somente isso, Sr. presidente, garanto que votaria o projeto sem restrições.

Lembro que o vereador Suíca que fez uma denúncia - e eu não tenho denúncia nenhuma a fazer porque eu não tenho provas -, mas não estou gostando da forma como essas cestas básicas, que estão aqui no Artigo 3º, estão sendo distribuídas para as creches. Por que não entregar a AEEC para que ela faça a distribuição? Por que tem que ser pessoas, e nem sei quais são os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

objetivos dessas pessoas em estarem entregando essas cestas básicas nas creches?

Mas, voltando, portanto, já que eu fiz a ressalva sobre a parte formal, eu apresentei uma emenda, Sr. presidente, Emenda nº 06, em que eu incluía nesse artigo que fixa o Auxílio Salvador, a categoria dos profissionais de eventos da Bahia. Para vocês terem uma pequena ideia, eles hoje se organizaram no movimento que toma o nome de MOPE, Movimento Organizado dos Profissionais de Eventos da Bahia.

Como sabe V. Exa., Sr. presidente, não está havendo evento em lugar nenhum. São 45 mil pessoas na rua da amargura, precisando do apoio de nós todos. Às vezes, nós olhamos um profissional, pensamos que esse profissional é rico, é bonito, é cheiroso e tal, mas ele é um simples avulso que vive do que tece, como uma aranha. E não tendo nada para tecer, ele não tem condições, portanto, de se manter.

A minha emenda era essa, mas, para encerrar, o eminente relator na Comissão de Constituição e Justiça, ele invoca o Artigo 15 da Lei Complementar da Responsabilidade Civil, que, como V. Exa., eu tenho vários comentários desta lei, e no ano de 2000 saí pelo mundo fazendo palestras, em todo o país, Sr. presidente. Há uma lista enorme.

A Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, ouviu da minha voz, Sr. presidente, para governadores; o eminente senador Antonio Carlos Magalhães, que estava em São Paulo como presidente do Congresso, se restabelecendo de uma enfermidade, atendeu a um pedido meu. A lei ainda não estava

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

votada, a 04 de maio, quando eu pedi a S. Exa., em uma visita que lhe fiz no hotel, para ninguém ter dúvida, o Maksoud. Ele me disse: “Vou lhe atender, porque era um problema de preservação dos contratos”. Homenagem que faço a Antonio Carlos Peixoto de Magalhães, o autêntico.

Lá está: “Serão consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação que não atendam ao disposto nos Arts. 16 e 17”. O 17 fala de despesa obrigatória de caráter continuado. E o 16 expande o 15.

Pois bem, se essa é a fundamentação de S. Exa. o relator, na Comissão de Constituição e Justiça, para rejeitar minha emenda, ele me dá legitimidade para, seguindo seu fundamento, também rejeitar o projeto como um todo porque está desacompanhado, Sr. presidente, de qualquer demonstração daquelas que exige a Lei Complementar nº 101, a Lei de Responsabilidade Civil.

Por essas razões, Sr. presidente, formais, e essas de mérito, sou obrigado a votar contra o Projeto de Lei nº 143 e lamentar a rejeição da Emenda nº 06, de minha autoria, em favor dos profissionais de eventos da Bahia.

Obrigado, Sr. presidente, pela sua forma filial de me tratar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020

ORDEM DO DIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, eu também gostaria de iniciar, trazendo, dando o testemunho da sua capacidade de diálogo, da sua capacidade também de estar nos ouvindo e acolhendo o que nós estamos apresentando sempre, com esse coração muito generoso e dizer que esse é o papel de um grande líder e que estou aqui seguindo essa orientação. Então, não poderia deixar de registrar esse momento, dizer do seu compromisso com a cidade, com todos nós, 42 vereadoras e vereadores. Isso é importante, nos dá também essa tranquilidade para que a gente possa fazer esse debate com bastante democracia e transparência, porque esse que é o papel de uma Casa Legislativa e que nós precisamos exercitá-lo em todas as sessões, nas comissões, em todos os espaços onde nós estamos.

Sr. presidente, eu volto aqui a trazer o debate do projeto de lei, que é esse que nós pedimos para discutir, o 143/2020, que é em relação à dilatação do prazo, aumentando, estendendo mais esse prazo. Se, naquele primeiro momento que foi apresentado nós tivéssemos feito o debate, se as nossas emendas lá atrás tivessem sido acolhidas, com certeza, este prazo já estaria dilatado, porque nós apresentamos uma emenda colocando que esse período era um período curto, até porque, Sr. presidente, nada mais será como antes. Daí vem a pergunta que está aberta e não quer calar neste momento: qual é a intensidade de piora? Já atingimos?

Então, por isso que nós tínhamos colocado lá atrás, como reiteramos de novo nessa emenda aditiva, da dilatação desse

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

prazo para, em vez de quatro meses, seis meses, até para a gente não ficar desta forma assim remotamente. E dizer da sua importância de estar aí, de compreender este momento, o nosso total apoio de cá, nós que estamos remotamente.

E dizer que as categorias que nós solicitamos em nome da bancada de oposição toda, foi justamente para a gente fazer essas correções, até porque quando esta Casa aprova um remanejamento de recursos de 5 milhões, que eram do Proqualis para a Covid-19, então, neste momento, nós nos debruçamos para a elaboração das emendas, todos que apresentaram emendas, todos e todas, diante dessa realidade. Porque, se teve esse remanejamento, era justo incluir essas categorias de catadores e catadoras de material reciclável, a população em situação de rua, que nós precisamos fazer um debate bem profícuo aqui nesta Casa, porque essas pessoas que estão vindo para os hotéis nesse período não podem voltar depois para as ruas, até porque essas pessoas não vão para a rua porque querem, é a situação que está posta, está colocada. As pescadoras, os pescadores, marisqueiras, quilombolas, não tem um dia que a gente não receba uma mensagem ou uma ligação das marisqueiras e pescadoras das ilhas, trazendo também as suas situações de dificuldade. Então, a emenda vem nessa direção.

As diaristas, Sr. presidente, que é uma situação de a gente lamentar. Por quê? Algumas que estão indo trabalhar contraíram Covid, e volta e acaba também em casa, o espaço que tem em casa é pequeno. Como é que a gente vai falar do isolamento, do

distanciamento, numa casa que tem dois cômodos e que moram 10, 15 pessoas? Então, as diaristas vêm sofrendo também, por isso nós apresentamos essas emendas.

E os artistas também, *drags*, o pessoal de *performance,* têm nos ligado muito, ansiosos, até porque os artistas independentes, autônomos, que prestam serviços em bares, estabelecimentos comerciais, todos fechados, tem essa necessidade dessa acolhida por parte aqui da CCJ e do prefeito, da inclusão dessas categorias, até porque foi aprovado em nível nacional o auxílio, mas até agora não foi sancionado.

Então, são angústias que as pessoas vêm passando, e como é que a gente vai falar: fica em casa, "vamos cuidar para que não aumente o número", se as pessoas não têm nem o que comprar, o valor, a pecúnia, para poder adquirir os seus alimentos? O que já foi dito aqui por diversos guias de turismo, os motoristas autônomos de transporte escolar também. Então, são tantas, tantas categorias já ditas aqui, taxistas, pessoal das plataformas, então, todas essas categorias são categorias importantes e nesse período também o Poder Público tem que olhar e tem que acolher a todas, e depois, no momento, vai ter que ver. E eu estava aqui confiante de que esse remanejamento do recurso da Covid-19 nós poderíamos também contemplar e trazer todas as categorias para essa importância de receber o valor, porque o valor aqui de Salvador é de R$270,00, mas, por isso que nós apresentamos.

E nessa mesma linha dos vereadores que já me antecederam, eu também estou muito preocupada com a forma como as cestas básicas estão sendo distribuídas na cidade. Já

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

recebi também diversas denúncias, meu professor e vereador Edvaldo Brito. Todos os dias são denúncias e mais denúncias da forma como está, e se tem entidades representativas daquela categoria, essas entidades conhecem. Ninguém melhor do que essas entidades, as pessoas que estão à frente de entidade sérias e comprometidas, que no dia a dia fazem a diferença e que constroem também esta cidade, sabem também a real necessidade.

Então, não é para estar saindo de forma, entregando de qualquer maneira, que a gente sabe o que está por trás. Mas essas entidades têm também esse papel importante, porque conhecem e estão no dia a dia durante anos e anos, exercendo essa missão, esse ofício que é fundamental. Por que não fazer isso? A Câmara mesmo, nós todos os anos aprovamos aqui as diversas relações de entidades que estão aí, que é para poder receber a subvenção social. Por que não procurar essas entidades? Todos nós sabemos, são entidades que os 43 vereadores que estão aqui, exercendo o seu mandato, o seu exercício parlamentar, conhecem. Foram indicadas, na sua grande maioria, por cada um de nós que estamos aqui. Por que não buscar e fazermos com que essas entidades sejam essas pessoas, esses interlocutores de chegar até lá na ponta? Porque às vezes chega em um local da forma como está sendo distribuída e não atende nem a todos e nem a todas.

Por isso, Sr. presidente, a gente precisa ter uma capacidade de síntese, até por conta do horário, e a gente remotamente cansa muito, a gente faz um exercício grande mental para estar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

acompanhando. Então, eu fico aqui nesse dia de hoje muito preocupada e também decepcionada por essas emendas tão valorosa e valiosas de reconhecimento para a inclusão dessas categorias para receber esse auxílio também no valor de R$ 270,00.

Fico por aqui, Sr. presidente, para poupar um pouco, o horário já está chegando, e todos nós também temos a segurança alimentar e nutricional e podemos nos cuidar para poder cuidar dos outros.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA **VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu volto a usar a palavra nesta sessão de hoje e espero ser breve, presidente, não usar os 10 minutos todos, mas, me perdoe se eu passar dos três, porque nós estamos tendo muito poucas sessões, a saudade é grande e é muito assunto para a gente tratar.

Mas, em primeiro lugar, Sr. presidente, eu queria falar da importância da Câmara Municipal, do Poder Legislativo. E aqui invoco as palavras do vereador Edvaldo Brito quando diz que a soberania do município está na Câmara. Nós representamos todas as correntes de opinião, todas as forças políticas. Portanto há uma representatividade maior na Câmara, no Poder Legislativo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do que no Executivo. Sem nenhum demérito ao prefeito, mas a Câmara representa a cidade toda e acho que as demandas que chegam a cada vereador, a cada vereadora, independentemente do partido, independente da corrente a que pertençam, são demandas legítimas. E é sobre isso que nós estamos tratando aqui.

Então, o prefeito manda para a Câmara um projeto renovando o Auxílio Emergencial, o Salvador para Todos, e com uma posição, sob o olhar do Executivo apenas. E manda, Sr. presidente, e pede que aprove em caráter de urgência, urgentíssima. E manda, Sr. presidente, e pede que a gente aprove sem a necessidade do debate.

Esse, eu acho que é o primeiro pecado desse projeto, dessa forma como nós estamos aqui votando esse projeto, assim no afogadilho. Nós sabemos a responsabilidade que temos no socorro a essas famílias. E repito: independente de terem votado em A, B ou C, estão precisando da nossa proteção, da nossa decisão, do poder que nós temos, que é o poder decisório.

Portanto, Sr. presidente, eu quero apresentar a minha indignação por não sermos ouvidos. Aqui foram várias emendas apresentadas de diversos vereadores que a gente não vai nem olhar aqui se é bancada de situação, se é bancada de oposição. Mas é do clamor de uma população que está aí esmagada pela desigualdade desta cidade, pela pobreza desta cidade.

Então, nós precisávamos, antes de tudo, de tempo. E de que o prefeito fosse sensível para ouvir a Câmara e ver quem é que está chegando no gabinete ou nas redes sociais do professor

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Edvaldo Brito e pedindo socorro. Quem está chegando no de Carballal, no de Paulo Magalhães, no de vereadora Marta, porque são demandas legítimas. Eu recebi diversas mensagens dizendo assim: "A Câmara não está olhando para a gente, vereadora Aladilce". Do pessoal de transporte escolar que eu acho que procurou todos os gabinetes.

Quero fazer menção a Isabel Menezes, que é presidente da associação deles e todo mundo aqui na Câmara conhece, que fez plantão na porta representando os taxistas. Isso já foi colocado, pedindo pelo amor de Deus, independente da idade, eles estão com os táxis parados, seja autônomo, seja auxiliar, seja proprietário. E o pessoal de *buffet*, os artistas, que a gente já falou tanto aqui.

Eu fiz, Sr. presidente, a Ouvidoria fez três reuniões, três audiências públicas discutindo com os artistas, com os produtores culturais desta cidade. A cultura, um dos grandes elementos da economia, um dos grandes instrumentos de geração de renda para esta cidade. E está parada, e eles estão passando fome, estão fechando as casas, estão pagando impostos, vereador Edvaldo Brito. Estão com o TFF na mão pagando, e o prefeito não se sensibiliza, não ouve a Câmara.

É disso que a gente está falando. Então, não é ele o único, ele e os seus secretários não têm a dimensão - somente eles -, do que a população está passando. Nós também precisamos ser ouvidos porque, quando não acontece isso, o povo diz assim: "A Câmara não está nem aí para a gente". É isso que dizem, como eu ouvi de diversos, como a gente ouve. Então, é a cultura, os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

taxistas, é o pessoal de transporte escolar, aplicativos, motoristas de aplicativos e outras e outras categorias, marisqueiros, pescadores, a gente precisa ter uma possibilidade de debater isso de uma maneira mais global e não a gente ter as emendas, todas as emendas, rejeitadas em plenário. Não precisa, então, para que a gente apresenta emendas? Então, é rebaixar o papel da Câmara.

Desculpe-me, presidente, mas acho que o prefeito faz isso, manda um projeto em cima das buchas, sem a gente discutir, ele poderia ter mandado antes, tem prazo para renovar, mas se a administração, como dizem, é de excelência, poderia ter sido mais ágil.

Eu queria, então, dizer que eu fico aqui muito indignada, revoltada, por a gente não poder ampliar essa possibilidade de socorro a essas categorias que hoje batem a nossa porta. Eu tenho certeza aqui que todos os vereadores e vereadoras no fundo sentem a mesma coisa, mesmo aqueles que estão do lado do prefeito.

Queria também, Sr. presidente, fazer uma manifestação de repúdio ao uso eleitoral de cesta básica. Essa eleição não pode ser a eleição da cesta básica. O prefeito e os seus vereadores, não estou dizendo todos, mas tem essa prerrogativa. Isso não pode ser moeda de troca numa eleição como essa, usar da dificuldade, da situação de inanição, da situação de vulnerabilidade das pessoas neste momento para trocar voto por cesta básica. Isso não é digno. Nós não merecemos, a Câmara de Salvador, a política em Salvador não merece isso. Eu acho que a gente tem que, como

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Câmera, rejeitar isso. Quero fazer minhas aqui as palavras de Claudio Tinoco, de Suíca, que é preciso ter uma forma isenta, uma forma transparente, uma forma que não dê margem a essa utilização para distribuição de cesta básica.

Por fim, Sr. presidente, eu quero dizer que eu espero que o meu projeto, os dois projetos que apresentei, que não apareceram na pauta de hoje, mas que V. Exa. me disse que vai incluir na próxima pauta, que é o PL 74/2020 e 75/2020: um, do Portal Transparência para a questão da Covid, o outro, do equipamento de proteção individual para agentes comunitários e agentes de endemias e que já está prometido para entrar, por Leleto, na próxima pauta, e eu espero que venha realmente a ser votado.

E queria, por fim mesmo, pedir a V. Exa. a correção da Ata. Eu coloquei no *chat* o Projeto 59, eu votei contra o projeto. Aliás, eu votei a favor do projeto de redução das mensalidades, gostaria de fazer emenda, mas não foi possível. Eu botei no *chat*, mas na hora V. Exa. anunciou o meu voto contrário, mas eu quero afirmar o voto de redução.

Queria, por fim, me solidarizar, mais uma vez, com Claudio. O sentimento de dor é profundo, muito obrigado, Claudio, pela homenagem que você faz a Clarice, é muito justa, era uma guerreira. E é no espírito de Clarice e de outras pessoas que a gente está perdendo no dia a dia, morreu um médico, também amigo, semana passada no Curuzu, estou com uma colega enfermeira nas últimas, espero que ela consiga sair do Hospital Português, é no espírito de todas essas pessoas, que o presidente da República, infelizmente, acha que não tem valor,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que eu acho que esta Câmara tem que se levantar e dizer ao prefeito que é preciso escutar a Câmera nesse momento, porque nós, também, políticos desta cidade, merecemos ser ouvidos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, Sr. presidente.

Venho também somar aos votos dos colegas que reconhecem a sua paciência, a forma e maestria com que V. Exa. tem conduzido as sessões, em alguns momentos naturais de tensões, mas sempre o espírito democrático tem prevalecido. Essa escuta, eu acho que é de fundamental importância para que venha fortalecer o diálogo entre nós.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: Obrigado, Sílvio. V. Exa. fica nos bastidores, mas tem sido um conselheiro deste presidente. Obrigado, mesmo, de coração.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Agradeço também. Essa troca tem sido importante, nós aprendemos de forma mútua.

Presidente, com pesar e muita tristeza pela partida tão cedo da professora Clarice Pereira, essa militante, essa pessoa aguerrida, defensora da educação pública de qualidade, nós vamos nos associar a esse projeto de indicação, já está um clamor no Nordeste, recebi até *cards* solicitando essa mudança de nome,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

em homenagem à professora Clarice. Era uma pessoa com o sorriso largo, fácil, mas de muita luta, muita dedicação à vida, à juventude, à educação, aos direitos humanos. Muito sentido que nós perdemos para essa pandemia uma pessoa, juntamente com muitos outros e outras, com a mente valorosa e necessária. Então, Clarice, sempre presente.

Enfim, Sr. presidente, de fato, hoje, foi mais um dia em que a gente trabalha, trabalha, trabalha e, como eu disse, às vezes fica parecendo que há uma relação de rei, vassalos e súditos, por mais que a gente se coloque, que diga do espírito republicano, que se reconheça essa isonomia dos Poderes, mas acho que a gente tem que começar a mudar o nome do Palácio Thomé de Souza. Acho que a ideia de palácio termina incorporando, por quem passa por lá, e acha que do lado de cá não há vida inteligente, que lhe permite perceber como é que funciona, como tem ido a nossa cidade.

A vida inteligente do lado de cá, pensa, procura emendar, não para buscar olhar o próprio umbigo, mas no sentido de contribuir para a melhoria da cidade, no momento de pandemia, que exige e está exigindo o melhor de nós, a responsabilidade cívica de todos, acima de tudo, daqueles e daquelas que se constituem como representantes da população. Nós ouvimos, nós sentimos o que a população tem nos dito, os profissionais da área de cultura, os profissionais que trabalham com serviços, com transporte escolar, a movimentação e a mobilização que têm sido feitas de uma forma aguerrida e respeitosa, mas pressionando.

Fico me perguntando, Sr. presidente e colegas, levou esse tempo todo, e qual é o estudo que a Prefeitura apresenta para dizer que não vai incorporar essas categorias? Será que são apenas 40 mil pessoas em uma cidade que, quando se fechou, revelou-se o grau de informalidade elevada desta cidade? A Salvador é de todos os povos. Na verdade, o projeto não dialoga com isso. Até do ponto de vista da racionalidade econômica, com 270 reais as pessoas compram o quê? Absolutamente nada.

Qual o impacto de incorporar essas categorias? Minimamente e respeitosamente aos vereadores e vereadoras deveria ser apresentado, já que nós estamos de certa forma reeditando as emendas que nós apresentamos durante a primeira apresentação do projeto. Não se apresenta nenhum estudo, e a gente fica achando. De um lado, a população exigindo: quero e acho que tem que se ampliar o cobertor, aí você tem um cenário do que foi aprovado em Brasília, que pode não ter chegado, mas tem essa perspectiva. Aí você pergunta: esses 270 reais, de cada uma dessas categorias que vão ser incorporadas, e olhe que as baianas são mais de 4 mil, mas são só apenas 600 que vão ser contempladas. As outras vão fazer o quê? Vê se não se libera o cadastro que está lá na Semop.

Então, tem coisas que para mim são de uma visão muito estreita, muito particular e insensível sobre a nossa cidade. Acho que é possível fazer mais e melhor, na medida em que esse dinheiro quando entra, ele vai se transformar em mercadorias, e vai se transformar em serviços. Ele não vai embora para Marte, para Vênus ou para nenhum outro planeta. Ele não vai sair

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

daqui, ele volta a circular e vai se transformar em impostos. Vem com o ICMS, volta com o ISS, por se ter demandado serviços, produtos e mercadorias.

Eu não consigo encontrar uma explicação razoável do ponto de vista dessa racionalidade econômica, para poder entender por que não se amplia. Minimamente, as pessoas deveriam nos apresentar planilhas; minimamente, as pessoas conseguem fazer a leitura de uma planilha e explicar por A mais B o porquê de não conceder. Simplesmente rejeitar por rejeitar, não se pode. Exige da Câmara um esforço para que se aprove rapidamente, mas do outro lado você não tem absolutamente nenhuma contrapartida.

Encerrando, eu lamento profundamente que, mais uma vez, essas emendas justas, que poderiam mitigar - não vou dizer nem que iriam resolver - minimamente esses esforços, ampliando e assim considerando o que virá depois. A Prefeitura assume uma postura extremamente conservadora de que só acha que há vida inteligente no Executivo, e não consegue dialogar de forma, eu diria, respeitosa, paritária, com a Câmara de Vereadores.

É isso, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020

ORDEM DO DIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, é bom que eu possa ter a oportunidade de defender a Comissão de Constituição e Justiça frente às críticas justas e legítimas que fizeram. Eu fiz o parecer com base na Lei de Responsabilidade Fiscal. O projeto original deixava muito claro quanto a Prefeitura gastaria - e gastou - nos três meses de auxílio. Nada diferente nessa prorrogação, portanto, é algo com austeridade, com honestidade e clareza. Utilizei isso e o bom senso ao rejeitar todas as emendas.

Eu faço aqui, também, um apelo à Casa, que todo esse momento que nós estamos vivendo seja propício para repensarmos a forma de fazer política. Talvez, não só crescer o Estado, mas pensar em como as pessoas vão empreender pós pandemia, ou, até, neste momento.

A gente tem um projeto aprovado aqui na Casa, de minha autoria, com emenda até de V. Exa., é um projeto extremamente importante, inclusive mais importante que o auxílio, porque é muito mais dinheiro em si. O motorista de aplicativo, o taxista, as vans escolares, transporte de turismo terem o resguardo, a segurança jurídica de não serem obrigados, nesse momento, a ter que trocar de veículo. Olha o tamanho da importância disso. Imagina ter que vender um carro de 40 mil reais, ser obrigado a vender por 25 mil, por conta da crise, e ainda ser obrigado a pegar um empréstimo, comprar um novo porque o Estado assim o obriga.

Esse projeto, eu faço apelo, está lá na Procuradoria da Prefeitura, está para ser sancionado pelo prefeito e, se Deus quiser, será um alívio para esses empreendedores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Apresentei um outro projeto que se chama Cozinha Sobre Rodas. Tem hoje o empreendedor de *food truck* que quer apenas o *food truck* para ter a sua cozinha para fazer entregas. Por que exigir Semop, Transalvador, de um projeto para a pessoa que quer só cozinhar e entregar? A gente tem que pensar nisso, em retirar o peso de obrigações em quem quer sobreviver do que sabe fazer.

Por fim, Sr. presidente, eu posso aqui parecer um lobo solitário no que vou falar, mas é fato. Todos sabem que a Cidade do Salvador, em todas as farmácias, são quatro bandeiras, quatro marcas, um oligopólio. A gente sabe disso. Mas essas farmácias, hoje, não têm hidroxicloroquina, não têm ivermectina e não têm máscaras descartáveis. Nenhuma.

Então, eu mandei alguns ofícios para as suas sedes, respectivas sedes em São Paulo, para que possam esclarecer à cidade o que está acontecendo. Se é falta de segurança jurídica, se é falta realmente de estoque, se é algum problema de logística, mas eu peço que à Casa interceda nessa relação com as grandes marcas de farmácia. Por que não tem?

Um médico, eu passei por um médico. Um médico não tem acesso a uma máscara descartável. Não consegue comprar. A hidroxicloroquina adotada em metade do mundo, toda a Arábia, na Índia, na Malásia, metade dos EUA, você chega em qualquer farmácia de Salvador e não tem. Não tem. Simplesmente não tem. E ninguém fala nada.

Eu posso aqui ser lobo solitário, mas vou continuar falando porque para mim é a verdade. E eu não vou esconder a verdade.

Então, peço que a Casa se manifeste publicamente, que peça que as marcas se posicionem. O que está acontecendo? É legítimo esse questionamento. Aconteceram requisições administrativas? É por isso? É medo, é receio, é por que não tem? Enfim, deem uma explicação para a cidade.

Aqui, a Câmara de Vereadores é para isso. Isso é um direito público. As pessoas querem realmente saber e fica todo mundo ali cochichando. Não tem, não tem, não tem máscara. Não, aqui é o momento de perguntar. Aqui é o lugar para perguntar.

Estou fazendo a pergunta aqui em alto e bom som. E eu queria que a Casa se posicionasse com as quatro grandes marcas: Drogasil, Drogaria São Paulo, enfim as quatros grandes marcas que, infelizmente, é um oligopólio, mas que controla o mercado de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Nobre presidente, demais colegas desta Casa, serei breve dado o avançado do hora, mas agradeço a V. Exa., porque quando fui me inscrever para discutir o projeto, as inscrições já tinham sido encerradas. Mas, ainda assim, eu queria me manifestar favorável à prorrogação do projeto. Entendo as razões pelas quais as emendas não foram incorporadas, em função do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fato de que nós não podemos ser geradores de despesa, e, sim, essa é uma iniciativa do Executivo. Já havia sido aprovado alguns projetos de indicação para que o Executivo inserisse os frentistas, inserisse os capoeiristas e outras categorias que de fato estão sofrendo em função da pandemia, e nós não podemos ignorar isso. Mas, como disse Tinoco, o lençol é curto e não dá para cobrir todos.

No entanto, presidente, o que eu queria falar é que gostaria muito de estar aí ao lado de V. Exa. hoje. Por que razão? Pelo fato do trabalho incansável de V. Exa. no convencimento de vários colegas, e não é fácil porque são 42 cabeças e V. Exa. tem feito isso com maestria, buscando o equilíbrio, buscando o cumprimento da palavra, o cumprimento dos acordos, e eu pude presenciar o esforço que V. Exa. vem fazendo nesse sentido. Merece o nosso reconhecimento.

E hoje, por que eu gostaria de estar aí? Gostaria de estar aí pelos projetos que foram votados, mas, em especial, por um, que foi o projeto que reconhece a essencialidade das igrejas, dos templos religiosos em tempos de calamidade. E por que isso é importante, Sr. presidente? Porque é um projeto de minha autoria, projeto de lei, e espero que muito breve seja sancionado pelo chefe do Executivo. Porque as igrejas, talvez até compreendo o voto contrário de Marcos Mendes, de Marta, porque, quem sabe, não convive com essa realidade. E quando a gente não convive com a realidade, a gente não sabe, de fato, se posicionar favorável a isso e, às vezes, equivocadamente votamos contra.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas eu quero dar as razoes pelas quais, e deixo aqui meu agradecimento a V. Exa., que se esforçou para que esse projeto fosse colocado em pauta. E quero agradecer aos colegas que votaram favoravelmente, porque, por exemplo, eu posso dar um dado só da Igreja Universal, nesse período de três meses de pandemia, apesar de estar funcionando com uma redução significativa. E aí, apelamos ao prefeito para que reconheça a importância da essencialidade das igrejas. Só nesses três meses, presidente, já foram mais de 10 mil quilos de alimentos, incontáveis os itens de higiene pessoal que foram doados aos presidiários, aos familiares dos presidiários, nas comunidades, àquelas categorias, àquelas famílias que não conseguem se inscrever nem no programa do governo federal, nem no programa municipal. E aí, as igrejas estão lá levando nas praças da cidade uma sopa, roupa, cobertor. As igrejas estão lá levando cestas básicas, além, claro, do fato de uma palavra amiga, acolhedora, aconselhadora, motivadora, que é a palavra de fé, que é a palavra de Deus.

Para concluir, presidente, só mesmo quem vive essa realidade, quem encontra cidadão e cidadã, pessoas que chegam com a arma na mão dizendo: “eu hoje vou sair de casa querendo e vou me matar”, e encontrar a palavra de um pastor, uma porta aberta, e ele desiste dessa ideia e imbuído de uma fé reúne forças para lutar pela família, realmente entende a importância desse projeto.

Portanto, meu muito obrigado à Casa, meu muito obrigado a V. Exa. pelo reconhecimento da importância desse projeto que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

identifica a essencialidade das igrejas em tempos de pandemia. Que Deus abençoe a todos. Eu estou muito feliz por essa realização e feliz também pelos demais projetos, pelo cumprimento da palavra daquele acordo anterior feito, e eu acredito que nós vamos avançar ainda muito mais.

A todos o meu muito obrigado e um feliz São João para aqueles que vão desfrutar desse momento, ainda que em casa, mas desfrutar e gozar mesmo distante.

Um abraço e retornaremos com muito mais energia, muito mais motivados para este semestre que se anuncia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, inicialmente, quero saudar todos os demais vereadores e as Sras. vereadoras, e você, presidente, em especial, que vem neste momento difícil da nossa cidade demonstrando o seu compromisso com este Legislativo, com a sua independência, sendo capaz de reunir os seus pares para responder aos interesses da cidade. Em uma demonstração, no momento em que esta Câmara aprova mais um projeto de rede de proteção social na Cidade do Salvador, naquelas comunidades e àqueles que estão na situação de maior vulnerabilidade.

Porém, Sr. presidente, eu não deixaria de solicitar a V. Exa. algo importantíssimo, para fazermos um minuto de silêncio,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

principalmente, em homenagem aos mais de 50 mil brasileiros que já faleceram, brasileiros esses... Sr. presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Estou ouvindo. Um minuto de silêncio.

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: - Em homenagem aos 50 mil brasileiros, aos mais de 50 mil que vieram a óbito, que equivale muitas vezes a uma cidade nossa, como Santo Amaro, Maragogipe, que tem uma população de 50 mil pessoas, ou como municípios menores, como Buerarema, que tem 19 mil habitantes. E não podemos ficar insensíveis a isso. Infelizmente, temos um presidente ***, que não tem compromisso com o povo brasileiro. Então, esta Câmara, onde começou este país, terá somente que, enquanto Poder Público, render essas homenagens.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto só. Um minuto de silêncio.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: - E, para concluir, Sr. presidente, eu venho defendendo veementemente que essas eleições municipais sejam adiadas para o mês de janeiro de 2021: dia 17, o primeiro turno, e 31 de janeiro, o segundo turno, porque, para o dia 15 de novembro, nessa ascendência que tem ainda o vírus, predominando no nosso país, predominando na nossa cidade e em demais cidades brasileiras, sem o povo estar preparado, nós não teremos condições de proceder essa votação com a participação maciça do povo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, Sr. presidente.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE JUNHO DE 2020

Não havendo mais inscritos, declaro encerrada a sessão, convocando outra para a próxima semana, a ser sinalizada a data pela Diretoria Legislativa.

Obrigado, vereadores, obrigado. Fiquem com Deus, se cuidem.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br